

APLICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PARA A EMPRESA A.D

SILVA, John Kevin Barbosa da; OSTI, Odair de; PEREIRA, Jose Alcione;
RODRIGUES, Lucileide Jacinto.

Palavras-Chaves: Aplicação, Diagnostico, PGRS.

INTRODUÇÃO

Para as empresas, preservar o meio ambiente deve ser algo essencial em seu dia a dia, implementar um plano de gerenciamento de resíduos sólidos ou PGRS adequado tem a capacidade de evitar o acúmulo de resíduos indesejados.

Nesse sentido, este artigo apresentará a aplicação e a implantação necessária de uma PGRS para a empresa A.D., que atua no ramo de comercialização de produtos para animais de estimação, como rações, medicamentos veterinários e produtos para higiene,

Ao aplicar esse plano a empresa poderá descrevendo quais ações devem ser tomadas, para a coleta, o manejo e aonde é feito o despejo final dos resíduos, assim melhorando a gestão ambiental da empresa.

OBJETIVO

Este artigo tem por objetivo, analisar e compreender a importância de se aplicar e implantar o processo de PGRS e como a empresa pode crescer a partir do desenvolvimento e aplicação desse processo.

MÉTODO

Para a realização desse artigo foi utilizado uma análise qualitativa que permite uma compreensão melhor da situação que a empresa A.D. enfrenta.

Nesse esquema, foi realizado um diagnóstico da gestão ambiental da empresa utilizando o diagrama de Kiviaty ou Gráfico de Radar, onde segundo Ornstein (1989), que o apresenta como um procedimento original de expressar e comparar o desempenho de entidades econômicas, ou seja, para identificar os pontos em que a empresa está bem ajustada e os pontos que não estão

bem ajustada, assim visando a elaboração de um plano de ação viável para melhorar os processos em baixa dentro da empresa.

Para obter levantamento das informações para a realização desse artigo, foi feito através de entrevistas com o dono da empresa A.D.

DESENVOLVIMENTO

Hoje em dia, as empresas precisam ficar mais atentas como os cuidados com o meio-ambiente e com os resíduos que produzem, sendo assim, conforme a norma ABNT NBR 10.004 (2004), diz que esses resíduos são classificados em 3 classes, que são os;

Resíduos de classe I - Perigoso: São resíduos que suas propriedades físico-químicas e infectocontagiosas podem apresentar riscos à saúde pública e ao meio ambiente, devem apresentar ao menos as seguintes características: inflamabilidade, reatividade, toxicidade, patogenicidade e corrosividade.

Os resíduos classe II A - Não Inertes podem ter propriedades tais como, biodegradabilidade, combustibilidade ou solubilidade em água, por exemplo: Papéis, plásticos, borrachas, pneu, madeira têxtil.

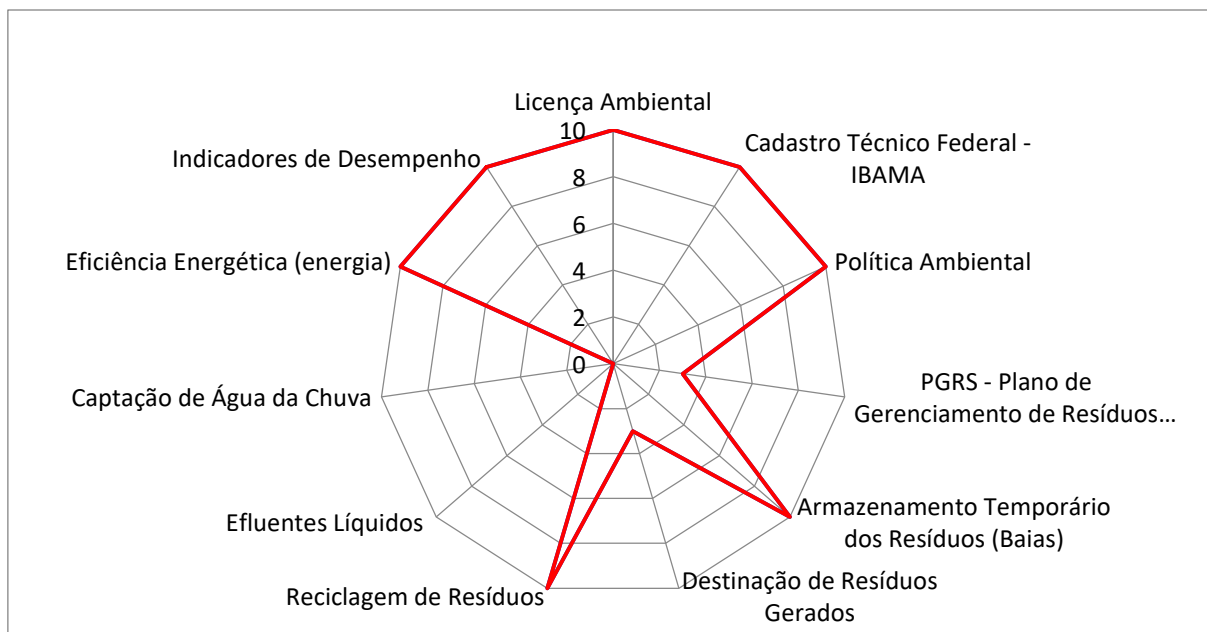
Resíduos classe II B - Inertes: São quaisquer resíduos que submetidos a um contato estático ou dinâmico com água não tenha nenhum dos seus componentes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, por exemplo: tijolo, vidros e areia. (ABNT,2004)

Nesse caso, as empresas para evitar possíveis problemas relacionados como meio- ambiente, necessitam ter um plano de gerenciamento de resíduos sólidos ou PGRS bem adequado, pois, de acordo com o Art:3 Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010 (Brasil, 2010), afirma que o PGRS, trata-se;

De um documento técnico que identifica a tipo e a quantidade de resíduos gerados pelas empresas, indústrias ou estabelecimentos, descrevendo quais ações devem ser tomadas, para a coleta, o manejo e a disposição final desses resíduos. (Brasil, 2010)

Nesse contexto, apresentaremos o diagnóstico empresarial realizado na empresa A.D., mostrando seus níveis na área de meio-ambiente.

Gráfico 1 – Meio Ambiente



Fonte: Autor do Trabalho 2023

A empresa A.D. possui uma política ambiental controlado para coletar seus resíduos, fazendo sua coleta semanal, assim mantendo o ambiente limpo e saudável.

Mesmo assim, a empresa A.D. necessita desenvolver melhor o seu PGRS, para deixa-lo adequado a empresa precisa documentar de forma escrita para identifica o tipo e a quantidade de resíduos gerados pela empresa e também deve planejar como os resíduos devem ser separados para serem descartados.

Outra ação seria o acompanhamento, pois a coleta de resíduos da empresa e feita pelo município, mas por a não possuir um PGRS adequada, a empresa não possui total conhecimento sobre para onde é levado os resíduos, se vai para um aterro classe 1 (produtos perigosos) e a classe 2 (produtos não – perigosos).

Nesse sentido, a empresa deve acompanha e conhecer todo o processo, afim de observar se os resíduos estão sendo processados de maneira correta e que não esteja agredindo o meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo que a empresa A.D possua uma política ambiental controlada e licenciada, é preciso se atentar em ter um PGRS adequada, pois ela não apenas atende às regulamentações, mas também demonstra o compromisso da empresa sobre o meio – ambiente.

A empresa deve assim, manter seus registros detalhados de todas as atividades relacionadas ao PGRS, incluindo as classes de aterros, os relatórios de progresso, resultados de auditorias e da documentação de conformidade.

Nesse sentido, a empresa deverá investir um capital de cerca de, R\$ 1,300,00 em média, para realizar todos os processos do PGRS, junto a prefeitura do município.

Com essas medidas a empresa pode avançar em direção a uma gestão de resíduos mais eficaz, sustentável e socialmente responsável, beneficiando não apenas o meio ambiente, mas também sua confiança e seu desempenho a longo prazo.

REFERENCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. **NBR 10.004: RESÍDUOS SÓLIDOS - CLASSIFICAÇÃO**. Rio de Janeiro, 2004 a 71p.

BRASIL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**, Brasília, DF, 2010.

ORSTEIN, Rudolf. **Gráfico radar: uma forma alternativa de medir o desempenho econômico-financeiro**. Porto Alegre: Revista do CRCRS, [18]2:8, jul. 1989.